

CLIPPING

08 de Outubro de 2018

Liberal – Magazine, 2

Oficina de mediadores tem último encontro

ARTE PARÁ 2018

Pablo Mufarrej fez análises reflexivas sobre obras de arte

Os mediadores que irão atuar no Salão Arte Pará 2018 participaram ontem de manhã da última oficina de formação com o professor de Arte Pablo Mufarrej. O papel dos mediadores é orientar o público visitante durante a exposição das obras de arte. A oficina aconteceu no auditório da Faculdade Integrada da Amazônia (Fibra). O Salão Arte Pará inicia na próxima quarta-feira, 10, com a abertura oficial no Museu da Universidade Federal do Pará (UFPA), às 19h30.

Pablo Mufarrej fez uma

análise sobre quatro artistas plásticos que irão participar do Arte Pará: Ruma de Albuquerque, Nina Matos, Dina Oliveira e Eder Oliveira. “A oficina foi centrada no trabalho desses quatro artistas, não que sejam os mais importantes do salão, mas a partir deles, pudemos municiar os mediadores com repertório de análises reflexivas sobre questões da arte”, explicou. Ele

apresentou num telão as obras desses quatro artistas e fez uma análise. Sobre Ruma, ele observou a pintura abstrata com colagem de plástico pintado em que o artista oferece múltiplas possibilidades; sobre Nina, as

pinturas com figuras humanas com temática do passado; os autorretratos de Eder Oliveira carregados de crítica social; e o universo de expressão de Dina Oliveira carregado de re-

gionalismo amparado no paisagismo e na ancestralidade.

Pablo Mufarrej é graduado e mestrando em Artes pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e, atualmente, atua como técnico em gestão cultural da Fundação Cultural do Pará (FCP) e também como professor da Secretaria de Estado de Educação (Seduc), do governo do estado. “Estudo Arte há 10 anos, produzo, investigo a arte e visito as produções.”

“Foi muito importante (oficinas de formação) porque trouxe uma visão diferente sobre a arte, abriu a mente. Muita gente não sabe (detém conhecimento sobre arte). É importante estarmos preparados para repassar isso para o público”, avaliou a estudante de Jornalismo Raiana Serrão, de 19 anos, que participou das oficinas de mediadores.

Este ano, o Arte Pará tem o patrocínio master da Fibra e também o patrocínio do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belém (Setransbel), da Sol Informática e de O Liberal na Escola.

SALÃO

O Arte Pará chega à 37ª edição. Este ano, o salão vai expor os trabalhos de 21 artistas em dois espaços: no Museu da UFPA e também no Museu Goeldi. No Museu da UFPA haverá um núcleo de vídeos com os trabalhos de Letícia Parente, Guerreiro do Divino Amor, Juliana Notari, Katia Maciel, Niura Bellavinha, Isabel Ramil, Octávio Cardoso e Armando Queiroz; e também o núcleo da pintura com obras da Nina Matos, Dina de Oliveira, Eder Oliveira, Armando Sobral e Ruma. Já no Goeldi, haverá o núcleo de fotografia de indígenas com exposição de séries e Edu Simões, João Farkas, Rogério Assis, Valdir Cruz, Claudia Andujar, Xadalu e Berna Reale. A curadoria é realizada por Paulo Herckenhoff. Após a abertura oficial do salão, na quarta-feira, 10, às 19h30, no Museu da UFPA, será realizado no dia seguinte a abertura no espaço do Museu Goeldi, na Rocinha, às 10h30.

